



Quinta-Feira, 04 de Dezembro de 2025

## **Chorando Paulo Henrique pede licença do cargo e diz que vai provar sua inocência**

**Caso Paulo Henrique**

Redação do rufandobombnews

O vereador Paulo Henrique (MDB), alvo de busca e apreensão na Operação Ragnatela, deflagrada na semana passada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), usou a tribuna da Câmara de Cuiabá para responder às acusações contidas no relatório da Polícia Federal.

### **Resposta às Acusações**

Durante seu pronunciamento, Paulo Henrique abordou diretamente as alegações de que teria recebido propina e se envolvido em esquemas com o Comando Vermelho. O vereador negou veementemente as acusações, afirmando sua inocência e compromisso com a legalidade. Ele destacou a necessidade de esclarecer os fatos e colaborar com as investigações para provar sua integridade.

### **Pedido de Licença Parlamentar**

Além de se defender das acusações, o parlamentar solicitou uma licença de 31 dias de suas funções na Câmara Municipal. Paulo Henrique explicou que essa licença é necessária para que ele possa dedicar-se integralmente à sua defesa e responder de forma adequada às investigações em curso. A licença permitirá que ele concentre seus esforços em reunir evidências e preparar sua defesa, sem comprometer suas responsabilidades legislativas.

#### Contexto da Operação Ragnatela

A Operação Ragnatela, coordenada pela Ficcó, visa dismantelar um esquema complexo de corrupção e envolvimento com organizações criminosas. A investigação já resultou em várias ações de busca e apreensão, e Paulo Henrique é um dos nomes citados no relatório da Polícia Federal.

#### Compromisso com a Verdade

Paulo Henrique reafirmou seu compromisso com a verdade e a transparência, comprometendo-se a cooperar com as autoridades para elucidar os fatos. Ele agradeceu o apoio de seus colegas e eleitores, reiterando sua confiança de que a justiça prevalecerá.

Com a licença aprovada, o vereador espera resolver todas as pendências jurídicas e retornar às suas atividades legislativas com sua reputação restabelecida.